

**Disciplina:** Filosofia da Ciência  
**Professora:** Fúlvia Rosemberg  
**Nível:** Doutorado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Disciplina Obrigatória - Tipo I  
**Semestre:** 1º de 2013  
**Horário:** 3ª feiras –16/19

## **EMENTA**

Neste semestre, a disciplina se propõe a discutir os temas clássicos da Filosofia da Ciência, particularmente das Ciências Humanas e Psicologia, à luz do fazer do cientista contemporâneo: a pesquisa institucionalizada.

## **PROGRAMA**

- Aportes da Filosofia da Ciência para pesquisar em Psicologia em contexto institucional contemporâneo.
- Objetivos perseguidos pela pesquisa em contexto institucional e político contemporâneos.
- Tendências epistemológicas, ontológicas e metodológicas que sustentam a produção de pesquisas em Psicologia na contemporaneidade.
- O (a) pesquisador (a) e os (as) “outros (as)” na pesquisa em Psicologia: reformulação paradigmática; o sujeito, a pessoa, o agente.
- Ética e boas práticas de pesquisa em Psicologia.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BOURDIEU, P. *O campo científico*. In: Pierre Bourdieu. São Paulo, Ática, 1994, 2ª ed. (coleção “Grandes Cientistas Sociais”, vol. 39).

CARONE, I. *A Psicologia tem paradigmas?* São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

DINIZ, D. & Corrêa, M. *Declaração de Helsinki: relativismo e vulnerabilidade*. Cad. Saúde Pública, 17(3):679-688, 2001.

FAPESP. *Código de boas práticas científicas*. São Paulo: FAPESP, 2011.

FARR, R. *As raízes da Psicologia Social Moderna*. RJ, Petrópolis, Vozes, 2008.

GOERGEN, P. *A Ciência como política: fragmentos filosóficos para a formação do cientista*.

KUHN, T. S. *A tensão essencial*. São Paul, UNESP, 2011.

NIKOLAS, R. *Psicologia como uma ciência social*. Psicologia & Sociedade; v. 20, n.2, 155-164, 2008.

PASSETI, E.– *Ciências Humanas e neutralidade política: meta ou mito*. In PATTO, M. H. e PEREIRA, J. F.(org.). *Pensamento Cruel: humanidade e Ciências Humanas*. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2007.

SANTOS, B. S. *Para um novo senso comum*. São Paulo, Cortez, 2006.